

TEXTO DAS ENTREVISTAS1a ENTREVISTA :

O seguinte, que não baixou nenhum santo porque sante é de vontade, vem no dia que quer, e além de eles vir no dia que quer eu não obrigo Orixá nenhum a vir Mas venham quando eles quiser Porque eu não admito que a pessoa tenha um Orixá e pra ele vir precisa obrigar Obrigar a natureza para ele vir obrigado Ele venha se quiser Se eles entender de bater aí uma semana toda sem vir nenhum eu deixo Não obrigo Porque pra vir e pra fingir e dizer que é sante não dá pra mim, eu explode no meio da sala mesmo Eu conheço sante e conheço também o diabo e conheço também quem está de sante fingido Conheço sante de cachaca, conheço tudo

- É IANSÃ e OGUM que estão brigando pela cabeça dela?

- É Mas eu já fiz a separação

- E qual é a decisão?

- A decisão é que eu já separei Depois que levantar da camarinha,

leva para o quarto e chama o sante O que chegar na frente e fôr mesmo o dono da cabeça fica E quem chegou foi IANSÃ Ela chegou porque o lugar é dela Trabalho de candomblé é um trabalho que mexe muito com o juize Mexe com o juize demais

2a ENTREVISTA :

Eu sinto assim quando está tocando candomblé que o ORIXÁ quer me apunhar: ~~mas~~ eu sinto minhas pernas tremer, sobe aquele negócio que tem no coração, a cabeça cresce, vejo aquela luz azul, então procuro uma pessoa para pegar não ache e aí não vejo mais nada Acontece tudo e eu não vejo Então eu acho que o ORIXÁ seja assim uma espécie de um vento, uma coisa que aproxima da pessoa como o vento e encosta, parecendo aquele choque no coração 'Quantas pancadas dá no rum, dá no meu coração A cabeça cresce e na minha frente vejo uma luz azul e no meio do barracão parece que se forma um buraco Então eu quero correr, quero pegar uma pessoa e não posso Aí então eu não vejo mais nada

3a ENTREVISTA:

- O Governador assinou decreto afirmando que o candomblé agora é religião livre

- Tinha que ser assim!

- Houve tempo que não foi assim Como você recebeu essa notícia?

- Alviçareira Cachoeira, São Félix, Marituba, Santo Amaro,

Muritiba Maragóipe, enfim toda essa bacia aqui

- Acontecia o quê?

- Sabiam que estavam batendo candembê ou que tinha qualquer obrigação, então ia a milícia e lá tomavam os atabaques, pisavam a pé todo o pegi, levavam e havia de melhor. Nessas recintos sempre tem coisas boas né, finas, e segredo levavam. Babera depois eles tinham um retrocesso né, alguns deles se transformavam em filhos de santo da própria casa

- Em que ano essas coisas aconteceram?

- Isso há uns 30 anos atrás, 30, 32, 35 anos. Eu era rapa-sete mas me lembro de tudo isso. Teve aqui um camarada, Tio Padô, estas partes da residência dele que foi preso, (carregou parte de pegi na cabeça num balaio), mas tempos depois o comandante da milícia se transformou em filho de santo dele. Chamava-se Macambira, dançou de saia para todo mundo ver. Eles pregavam prego caibral no crânio, introduziam no ânus cacete lambuzado com betume ou glicerina, óles amarravam no tronco e batiam até ~~xxxxx~~ matar, obrigavam a tomar meio ~~xx~~ litro de óleo de ricino com ponta de charuto dentro e banho de madrugada com água gelada - raspavam uma banda da cabeça e deixavam a outra - havia todas essas coisas, ficavam nós lambuzados em mel de abelha num formigueiro para formiga dilacerar, Tudo isso acontecia aqui na região. Me lembro de tudo. Uma coisa terrível. Hoje isso se transformou de uma maneira que é bem sobrepujou o mal. Está aí a coisa.

- Estamos vendo o exemplo de Angola, Moçambique e todas as colônias portuguesas que mantinham a escravidão e agora foram todas libertas. Inclusive tem brasileiros, cachoeiranos, que estão lutando em benefício de nesse povo. Estão todos lá.

FIM